



Anais do Encontro de Iniciação Científica – ENIC 2016

FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO FRANCISCO – FAESF

v.2, n.1, 2016

APRESENTAÇÃO

O Encontro de Iniciação Científica – ENIC do ano de 2016 da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, não se apresenta apenas como uma atividade corriqueira e realizável por estar presente no calendário acadêmico. O Enic é antes de tudo um momento de grande importância para a Faesf, visto que nos reunimos para celebrar um momento ímpar e marcante para as vidas de todos que fazem parte da família institucional acadêmica.

Mas o que mais marca essa 2ª edição dos Anais do Enic são as publicações realizadas. Estas se mostraram com grande maturidade, e acredita-se que aos poucos os níveis de produções científicas irão aumentar, ou melhor, se apresentaram com maior qualidade de forma mais robusta e com ancora nas publicações de maiores impactos, o que não só qualifica o texto, mas faz com que os pesquisadores das áreas estudadas se tornem mais conhecidos e assim consigam penetrar as mentes dos futuros pesquisadores.

Muito mais do que alicerçar os textos com autores de grande nome na produção científica, é saber que os nossos alunos estão se dedicando a leituras muito mais ricas e interessantes para o crescimento intelectual.

É justamente por desejar que os nossos alunos se tornem cientistas não só do futuro, mas do agora, do momento que estão vivendo, que a Faesf se dedica a todos os anos a realizar a organização e publicação dos resumos submetidos ao Enic. Para todos os setores que fazem parte desta instituição, a edição de mais um Anais significa o crescimento, e além disso significa que estamos trilhando por caminhos novos e capazes de nos fazer chegar ao destino chamado sucesso. Sucesso rumo a produção científica, rumo ao desenvolvimento da ciência.

Dessa forma, desejamos a todos uma boa leitura, ou melhor, uma excelente leitura, todos os resumos aqui descritos são fruto de muito trabalho e isso demonstra que desejamos vencer e crescer. E aproveito para lembrá-los que todo trabalho, por mais simples que possa parecer, ele foi realizado com muito esmero e dedicação, por isso valorizamos as produções científicas dos nossos alunos. Assim, aproveitem e se deliciem nesses trabalhos, cada um tem o seu valor e o seu sabor.

Cordialmente,

Francisco Eric Vale de Sousa

PALAVRAS DO COORDENADOR DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS- GRADUAÇÃO

Organizar a 2º edição dos Anais do Encontro de Iniciação Científica – ENIC da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, poderá ser expressa e definida com a palavra alegria. Alegria por ser a concretude de mais uma atividade científica desenvolvida. Alegria por está oportunizando os acadêmicos a galgarem para a produção científica e dessa forma contribuir para o aperfeiçoamento da escrita assim como também para o crescimento da pesquisa institucional.

Quanto a esse último, a Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, está atenta e sensível para tal desenvolvimento. E essa mais nova edição é prova disso. Prova que quer se alicerçar e progredir na pesquisa.

Além disso, essa 2º edição demonstra que os nossos alunos já perceberam o sentido da escrita e submissão dos manuscritos todos os anos. Já perceberam que para o desenvolvimento acontecer, é preciso empenho e dedicação.

Dessa forma, acreditamos que essa iniciativa, longe de ser simples, é antes de tudo significativa. É por isso que os nossos corações se alegram, pois estamos crescendo, estamos chegando rumo ao progresso da Pesquisa.

Atenciosamente,

Francisco Eric Vale de Sousa
Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós- graduação

SUMÁRIO

REFLEXÕES SOBRE ENVELHECER E VIVER COM DOENÇAS CRÔNICAS DEGENERATIVAS: acompanhando trajetórias dos idosos	7
A BRINCADEIRA PRESENTE NA DANÇA, É UMA METODOLOGIA QUE AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DO ESQUEMA CORPORAL DE CRIANÇAS?	9
A INEFICIÊNCIA DO CONTROLE INTERNO E DA AUDITORIA GOVERNAMENTAL EXERCIDA PELO TCU	11
A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE EVOLUÇÃO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN	12
A INFLUÊNCIA DOS CARBOIDRATOS ANTES DURANTE E APÓS ATIVIDADES FÍSICA DE ALTA INTENSIDADE	13
A PERCEPÇÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UBS DA CIDADE DE LIMA CAMPOS-MA SOBRE O PARTO: ter trabalho ou dar trabalho?	14
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA WILNA BEZERRA	15
ASSESSORIA CONTÁBIL PARA AS EMPRESAS: Uma análise sobre a contribuição da contabilidade para as microempresas na cidade de Pedreiras – MA	17
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ABORDAGEM AO UNIVERSO SUICIDA	19
ELABORAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE BOLINHO DE CENOURA E MEL ENRIQUECIDO COM LINHAÇA E CANELA	20
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÃO POR SÍFILIS DO MUNICÍPIO DE PEDREIRAS-MA NO QUADRIÊNIO 2013-2016	21
CONHECIMENTO DOS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO POR GESTANTES DE UMA UBS DA CIDADE DE PEDREIRAS – MA	22
DEPENDÊNCIAS QUÍMICAS E SEUS AGRAVOS AO RECÉM-NASCIDO	24
EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: a contribuição da rádio escola no processo de cidadania dos alunos.	26

ESCOLA NA PROBLEMATIZAÇÃO DAS QUESTÕES DE GÊNERO: UM DESAFIO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS NO COMBATE A VIOLÊNCIA ENTRE GÊNEROS	28
MÃES QUE CHORAM: a enfermagem na busca de sinais/sintomas compatíveis com depressão em puérperas na Atenção Básica no município de Pedreiras- MA	29
ASPECTOS ATUAIS DO ÓLEO DE COCO E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES	31
OS VERDADEIROS ESQUECIDOS: uma análise sobre a saúde do cuidador do paciente com <i>Alzheimer</i>	33
QUEM ESTÁ AO SEU LADO NA HORA DA DOR? avaliação da assistência prestada a parturientes no hospital geral municipal e maternidade de Pedreiras – MA	35
SATISFAÇÃO E EXPECTATIVAS DAS GESTANTES FRENTE AS MUDANÇAS FISIOLÓGICAS	36
SOBREPESO E OBESIDADE GESTACIONAL E SUAS COMPLICAÇÕES NAS GESTANTES RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE LIMA CAMPOS- MA	38
CONSUMO EXCESSIVO DE SUPLEMENTOS PROTEICOS NO METABOLISMO DOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO	39
UM OLHAR AOS NÃO OLHADOS: análise epidemiológica da saúde do homem encarcerado	40
VOCÊ REALMENTE NÃO TEM PRECONCEITO? Uma análise ética da assistência de Enfermagem a pessoas vivendo com HIV/AIDS	41
ECLODINDO PARA A VIDA: conhecendo a Rede Cegonha em sua implementação nas regiões Nordeste e Sul do Brasil.	43
SACODE A POEIRA E DÁ A VOLTA POR CIMA: exploração da resiliência em mulheres vítimas de violência sexual na compreensão da Enfermagem	45
MÃES ENFERMEIRAS: fatores que influenciam a ocorrência do desmame precoce	47
ACIDEZ DO SOLO EM AGRICULTURAS FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE PEDREIRAS-MA E O IMPACTO QUE CAUSA NA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA	49

FISIOTERAPIA NO TRAUMA: análise de uma coorte de pacientes internados em hospitais regionais de atendimento ao trauma em Peritoró/MA

**REFLEXÕES SOBRE ENVELHECER E VIVER COM DOENÇAS CRÔNICAS
DEGENERATIVAS: acompanhando trajetórias dos idosos**

Ariane Luz Carvalho¹

Ademir Mendonça da Silva²

Jolce Cruz Silva³

RESUMO

É fundamental analisar-se a ideia que se tem sobre velhice, apagando certas atitudes inconvenientes de que a pessoa velha não pode fazer nada, é improdutiva. Trata-se de uma postura um tanto preconceituosa e também arcaica. O mundo de hoje não comporta mais que padrões antiquados de vida sejam mantidos, então o que se deve fazer é buscar e criar oportunidades para que os que envelhecem possam continuar ativos e, fundamentalmente participantes, segundo suas condições físicas e psíquicas e seus desejos e expectativas. A evolução do processo de envelhecer é natural, universal e irreversível, por isso, ocorre com todos os povos. Implica não só alterações biológicas, mas também psicológicas, que podem ocorrer em idade mais precoce ou mais avançada, e em maior ou menor grau, variando conforme as características genéticas e o estilo de vida de cada pessoa. Com o transcorrer do processo de envelhecimento emergem múltiplas alterações fisiológicas, cognitivas e social na pessoa idosa que torna o etário extremamente heterogêneo. Esta etapa da vida do ser humano pode ser experiência em vários contextos principalmente no seu domicílio, na casa de familiares ou abrigos. Numa sociedade consideravelmente envelhecida é fundamental a existência de um maior conhecimento do idoso, de modo a possibilitar um aumento da sua qualidade de vida. Particularmente os profissionais de saúde devem procurar compreender o sentido que a pessoa idosa atribui ao seu processo de envelhecimento de modo a garantir uma melhoria nos cuidados dirigidos a esta população. Quais suas dificuldades? Ambições? necessidades e aspirações? como percebem o envelhecimento nesta fase da vida? o que representa viver o envelhecimento? Esta são algumas questões as quais se procurara respostas seguidamente. O presente estudo tem por objetivo geral: Conhecer o processo de envelhecer e viver com doenças crônicas degenerativas na percepção de idosos do Centro de Referência em Assistência Social de Joselandia-Ma. E complementando como objetivos específicos: Traçar o perfil socioeconômico dos entrevistados; Descrever as principais doenças crônicas que acometem referidos

¹ Enfermeira. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: alc@faesf.com.br

² Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail:

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: fone:

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

idosos; Sugerir ações de conscientização sobre o processo de envelhecer e os fatores de risco modificáveis. O desenvolvimento desta pesquisa justifica-se pelo fato de as doenças crônicas se instalam no decorrer do tempo e não apresentam cura, e o tratamento muitas vezes é realizado por toda vida e esta realidade está presente em muitas famílias.

Trata-se de uma pesquisa descritiva que irá utilizar os recursos técnicos da abordagem quantitativa, realizada no Centro de Referência de Assistência Social da cidade de Joselandia-Ma, localizado a rua Presidente Médici, tendo 58 idosos que frequentam assiduamente, e 20 que frequentam nas festividades. Será utilizado um questionário composto de perguntas fechadas aplicados individualmente contendo as seguintes variáveis: sexo, faixa etária, grau de escolaridade, renda mensal, se é portador de doença crônica, o que entende por envelhecer, como foi aceitar a velhice, se encarou preconceitos, a visão da família, como viver com doenças crônicas. Espera-se que esta pesquisa sirva de grande relevância para enfermagem, e para comunidade levando-os a refletir o complexo processo de envelhecer, conhecendo a opinião dos idosos sobre esta vivência, o que reflete no intuito de minimizar sofrimentos e melhorar qualidade de vida diante desse cenário, é necessário que seja proporcionado ao ser humano não somente o aumento dos anos de vida, como também seja acrescida qualidade a esses anos, para usufruir de maneira plena sua velhice.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Família; Enfermagem.

A BRINCADEIRA PRESENTE NA DANÇA, É UMA METODOLOGIA QUE AJUDA NO DESENVOLVIMENTO DO ESQUEMA CORPORAL DE CRIANÇAS?

Francisco Eric Vale de Sousa¹

Wagner da Luz Santos²

Helder Fernando Pereira Barros³

Mariana Fernandes Lima⁴

RESUMO

A expressão corporal é o meio mais antigo de comunicação. Foi por meio dessa expressão que o indivíduo desenvolveu e se relacionou socialmente. Nesse sentido observa-se que atualmente muito se tem feito para comunicar, para externar os mais íntimos dos sentimentos. Mediante toda a essa evolução humana, ainda acredita-se que o movimento corporal é um instrumento que nunca perderá seu valor, nunca deixará de ser uma ferramenta comunicativa, isso porque o movimento corporal é carregado de significados. Dessa forma o objetivo deste estudo foi verificar se atividades com dança influenciariam as crianças a melhorarem as suas concepções corporais. Assim, trata-se de um estudo de caráter comparativo-descritivo, no qual foram selecionados aleatoriamente, uma escola pública do município de Trizidela do Vale – MA, da qual desta, foi selecionado 30 crianças com a idade de 06 anos, pertencentes ao 1º ano do ensino fundamental. Os resultados da pesquisa foram analisados pré e pós, descrita por meio de estatística apresentada em forma de percentuais numéricos. O diagnóstico Esquema Corporal foi realizado de 5 (cinco) formas. O Sentido Cinestésico, Reconhecimento D-E, Autoimagem, Imitação de Gestos e Desenho do Corpo. Na qual, pode-se observa juntamente com a literatura, perfis psicomotores que consistia em apráxico (corresponde a realização imperfeita, incompleta e descoordenada), dispráxico (corresponde a realização com dificuldade de controle, satisfatório), Eupráxico (corresponde a realização adequada e controlada, bom) e por fim hiperpráxico (corresponde a realização perfeita, harmoniosa e controlada). Conclui-se que esse tipo de intervenção, por mais que houvesse as suas limitações, alcançou os seus objetivos traçados, demonstrando que uma atividade por

¹Prof. MSc. Graduado Licenciado em Educação Física pela FAESF/Bolsista CSF. Mestre em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília - UCB/ Bolsista CAPES/PROSUP.

²Fisioterapeuta, Graduado Bacharel em Fisioterapia pela UNINASSAU, Pós-Graduado em Fisioterapia Neurofuncional pela UNINOVAFAPI.

³Academico de Fisioterapia da FAESF

⁴Academico de Fisioterapia da FAESF

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

meio da diversão se pode também aprender. A dança, por mais simples que demonstra ser, pode ser capaz de proporcionar uma significativa contribuição a quem está praticando.

Palavras-Chaves: Dança; Desempenho Psicomotor; Perfil Psicomotor.

A INEFICIÊNCIA DO CONTROLE INTERNO E DA AUDITORIA GOVERNAMENTAL EXERCIDA PELO TCU

Acleciane Santo Lima¹

Ana Claudia Santo Lima²

Felipe Sousa³

RESUMO

A temática apresentada nesta pesquisa é de cunho atual e possui uma grande relevância, pois se trata da maneira como a Administração Pública tem feito fiscalizações de si mesma com relação ao emprego do erário público. O presente artigo visa demonstrar a importância do controle interno nas instituições públicas e das auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas da União-TCU concretizando-se, desta forma, o controle externo. Para embasar todo esse estudo foram feitas várias pesquisas tanto em leis, que estão vigentes no país, bem como de autores renomados que são conhecedores do tema proposto, por conseguinte, tem-se uma investigação realizada somente no campo bibliográfico. Logo, evidenciou-se que as auditorias realizadas pelo TCU não são suficientes para atingir a eficiência do controle externo no setor público direto e indireto, pois a demanda se configura extremamente ampla diante de um único órgão que analisará não somente as entidades públicas, mas todos aqueles que estão envolvidos na utilização, arrecadação e gerenciamento do dinheiro e valores públicos.

Palavras-Chave: Controle interno; Auditoria; Administração Pública.

¹ Graduandas no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF;

² Graduandas no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF;

³ Graduado no Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Educação São Francisco-FAESF.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DE EVOLUÇÃO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Wagner da Luz Santos¹

Helder Fernando Pereira Barros²

Mariana Fernandes Lima³

RESUMO

A fisioterapia é a ciência que atua na área da saúde desenvolvendo ações, que tratam as disfunções de natureza física, neurológica, distúrbios cinéticos funcionais, alterações genéticas, traumas ou enfermidades adquiridas. Apresenta um papel de importância no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças com síndrome de Down. Sendo uma alteração genética, de frequente incidência em humanos, a Síndrome de Down (SD) afeta o cromossomo 21 com uma trissomia (um cromossomo extra ao par), por conta de uma distribuição errônea durante a meiose. O cientista Langdon Down descreveu clinicamente a SD apresentando alterações fenotípicas, tal como, atrasos neuropsicomotores, além de alterações estéticas, de memória, comportamentais e afetivas. Faz-se notável, que o desenvolvimento neuropsicomotor de indivíduos com a SD apresenta um atraso consideráveis dos aspectos psicomotores, tais como, desequilíbrio, déficit na coordenação motora grossa e fina, déficit na imagem corporal, além da persistência de reações e reflexos primitivos, considerados ruins para o desenvolvimento psicomotor da criança. Dessa forma o objetivo do estudo foi analisar a importância da intervenção fisioterápica no desenvolvimento neuropsicomotor de criança com síndrome de Down. Trata-se de um estudo de caráter qualitativo e quantitativo bibliográfico. Em que, todo material bibliográfico será advindo das bases de dados científicas: Scielo, Bireme, Lilacs, ao qual serão selecionados 20 artigos científicos publicados no período de 2011 a 2016 em língua portuguesa, que obedeçam aos descritores: Síndrome de Down, Fisioterapia, desenvolvimento psicomotor. A análise dos artigos serão, expostas de forma descritivas e em forma de tabelas e gráficos pelo programa Excel 2013. Estima-se que este trabalho apresente uma literatura vasta, sobre a temática tratada e que consiga responder o objetivo proposto.

Palavras Chaves: Síndrome de Down; Desempenho Psicomotor; Fisioterapia.

¹Prof. Fisioterapeuta, Graduado Bacharel em Fisioterapia pela UNINASSAU, Pós-Graduado em Fisioterapia Neurofuncional pela UNINOVAFAPI.

² Acadêmico de Fisioterapia da FAESF

³ Acadêmico de Fisioterapia da FAESF

A INFLUÊNCIA DOS CARBOIDRATOS ANTES DURANTE E APÓS ATIVIDADES FÍSICA DE ALTA INTENSIDADE

Elias Alves de Sousa Santos¹;

Angélica Cristina Oliveira de Moura².

RESUMO

O metabolismo de Carboidratos no organismo é de suma importância no suprimento de energia para atividade física de alta intensidade, quando há sua falta, o músculo fica cansado e pesado. O objetivo deste estudo foi verificar a influência dos carboidratos antes, durante e após atividades física de alta intensidade. Dessa forma recorreu-se a revisão bibliográfica, indexadas nas bases de dados SCIELO, LiLacs, Bireme, Pubmed com os descritores: carboidratos, carboidrato e atividade física, carboidrato no endurance. Os carboidratos quando bem utilizados e na quantidade correta seus benefícios são notórios, principalmente em relação a obtenção de massa muscular e combustível para atividade de alta intensidade. Antes do treino de alta intensidade o carboidrato estoca energia nos músculos e fígado, durante ele fornece energia imediata e após ele repõe e ajuda na recuperação rápida, uma ingestão mínima de 45 g de carboidrato por hora durante o treino é recomendada. Deve haver manutenção da glicemia para um maior armazenamento de glicogênio muscular e hepático. Depois do treino, o principal objetivo se torna a reposição de glicogênio muscular para proporcionar uma recuperação rápida, o qual varia de 6 a 24 h, a quantidade de carboidrato a ser ingerido deveria ser em torno de 1,5g/kg de peso corporal durante os primeiros 30 minutos e pode repetir dentro das próximas 2 h até reabilitar. Para aqueles que praticam atividades de alta intensidade com duração menor que uma hora, é recomendado consumir diariamente 5 a 7 g de carboidratos por km de peso corporal. Já para alta intensidade com durabilidade de uma a três horas, o consumo deve está entre 7 e 10 g/kg. Já para as atividades extremas que passam as quatro horas de duração, a recomendação é de 10 a 12 g/kg. Os estudos apontaram para benefícios expressivos do uso de carboidrato em atividades físicas de alta intensidade, sendo utilizado da forma adequada.

Palavras-chave: Carboidratos; Atividade Física; Carboidrato

¹Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Educação Física na Faculdade de Ensino São Francisco – FAESF. E-mail: elias.kind7@hotmail.com

²Nutricionista pela Faculdade de Ensino São Francisco – FAESF. Especialista em Administração em UAN. Especialista em Docência do Ens. Superior. Atualmente Docente na Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: angelik.cris@hotmail.com

A PERCEPÇÃO DAS GESTANTES ATENDIDAS EM UMA UBS DA CIDADE DE LIMA

CAMPOS-MA SOBRE O PARTO: ter trabalho ou dar trabalho?

Bruna Taynná Ribeiro Costa¹

Ana Cláudia Mororó de Sousa²

Karoline de OliveiraSilva³

RESUMO

A gestação tem uma representação exclusiva e singular, marcada por vários sentimentos, frente à sensação do tornar-se mãe, podendo diversas vezes confundir-se com dúvidas, temores e insegurança, sobretudo para as primigestas, especificamente em relação ao momento do parto. O presente estudo teve como objetivo geral analisar a percepção das gestantes atendidas em uma UBS da cidade de Lima Campos-MA sobre o parto. Os objetivos específicos consistiram em relacionar os fatores socioculturais e a opção pelo tipo de parto, investigar a conduta dos profissionais no estímulo ao tipo de parto recomendado e identificar a origem da opção pelo tipo de parto escolhido. A metodologia consistiu em uma pesquisa quali-quantitativa, com a realização de entrevistas semiestruturadas às gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde Dr. Paulo Bogea durante o atendimento pré-natal, sendo atribuídos a elas nomes fictícios que representava a percepção delas em relação ao parto. Participaram da pesquisa 29 gestantes, nos diferentes trimestres gestacionais, com idade entre 14 e 37 anos. Nesta pesquisa foram analisadas as características socioeconômicas, demográficas e obstétricas das entrevistadas, a opção de tipo de parto considerado melhor e o porquê da escolha, as informações recebidas durante o atendimento pré-natal e suas percepções sobre o momento do parto. A maioria das gestantes estava dentro da faixa etária de 20 a 30 anos (55%), em relação à cor da pele, (72%) se autorreferiram como pardas. Quanto ao grau de escolaridade, (45%) haviam concluído o ensino médio e em relação à profissão/ocupação, (59%) declararam serem lavradoras. A maioria das participantes era casada (45%) e quase a totalidade residia na zona urbana (93%). A renda familiar informada por (48%) das entrevistadas era menor que um salário mínimo. Mais da metade das gestantes estavam no 2º trimestre gestacional (52%), o parto cesariano predominou como tipo de parto anterior entre as que já haviam parido (38%). O parto normal foi considerado o melhor tipo de parto pelas mulheres (62%) e a percepção do ter trabalho foi relatado pela maioria das mulheres que consideraram o parto normal como melhor opção de parto, já o dar

¹Enfermeira especialista em Enfermagem do Trabalho - UNIPÓS - PI e Saúde da Família - FEBAC - MA, docente universitária de enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco-FAESF, coordenadora da Atenção Básica de Pedreiras – MA, bruna_taynna@hotmail.com

²Licenciada em História – Instituto Superior de Teologia Aplicada – CE e acadêmica de enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco, Pedreiras- MA, anaclaudia.life@hotmail.com

³Acadêmica de enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco, Pedreiras- MA, karoline_outlook.com.br

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

trabalho foi assimilado em maior proporção por aquelas que optaram pela cesariana. Os resultados deste estudo apontam para a necessidade de um investimento maior na assistência à gravidez, parto e puerpério, por ainda identificarem-se lacunas na educação em saúde e posturas que não valorizam e tão pouco respeitam o momento do nascimento.

Palavras-Chaves: Gestantes; Parto; Enfermagem Obstétrica.

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º CICLO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA UNIDADE ESCOLAR PROFESSORA

WILNA BEZERRA

Fabiula Martins de Melo Sousa¹

Francisclea Rodrigues da Silva Leite²

Maria Dalva Rodrigues de Queiroz Santos³

RESUMO

Sabe-se que o processo de alfabetização não é fácil, requer muito trabalho e empenho de todos os envolvidos. A escola tem o seu papel de escolarização e a família de educar sendo que um complementa o outro. A participação da família é fundamental, pois, a mesma é a principal responsável pela tarefa a serem desenvolvidas em casa. O interesse pelo tema surgiu da necessidade de ver a família cada vez mais próxima do âmbito escolar, pois, tem pais que não acompanham seus filhos no desenvolvimento escolar e outros que não sabem como manusear as tarefas que vem da escola. O objetivo desta pesquisa é compreender a importância da família no processo de alfabetização dos alunos do 1º ciclo do ensino fundamental, analisar o processo de alfabetização dos alunos com e sem participação ativa da família. A pesquisa trata-se de um estudo de caso em uma abordagem, descritiva e explicativa, com embasamento teórico em referências bibliográficas além de utilizar métodos indutivos e qualitativos com a finalidade de observar, e registrar, analisar, descrever, os métodos que o professor utiliza na sala de aula para alfabetização e se a família está presente e participativa neste processo. A pesquisa será realizada na Unidade Escolar Professora Wilna Bezerra localizada à Rua da Praça s\n no Bairro do Diogo, na cidade de Pedreiras – MA. A população a que se referenciará a pesquisa são os alunos do ensino fundamental do 1º ciclo que compreende a alfabetização, e contará com a participação da família, da direção e dos professores do referido ciclo, pois as mesmas darão informações necessárias da participação dos pais no processo de alfabetização dos seus filhos. Os dados serão coletados através de questionários direcionados à família, à direção e aos professores com perguntas abertas para melhor expressar os resultados. Os dados serão analisados mediante as coletas e organizados em gráficos apresentando as porcentagem para melhor compreensão e conclusão.

Palavras-Chave: Família; Alfabetização; Ensino-Aprendizagem.

¹Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

²Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

³ Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

ASSESSORIA CONTÁBIL PARA AS EMPRESAS: Uma análise sobre a contribuição da contabilidade para as microempresas na cidade de Pedreiras – MA.

Érica Fernanda Luz Araújo¹

Magalhães Almeida Almeida²

Patrick Tailã Rodrigues Luz³

Conceição de Maria Santos Moura⁴

RESUMO

A pesquisa se propôs fazer uma análise quanto as contribuições da assessoria contábil em prol das microempresas, atuantes no cenário mercadológico do município de Pedreiras-MA. O objetivo proposto foi de apresentar a assessoria contábil como ferramenta de orientação a microempresa. Para que o propósito fosse alcançado, a pesquisa fundamentou-se através de estudos realizados em livros, artigos científicos, e sites de áreas relacionadas com gestão, contabilidade e administração. Foi realizado ainda um estudo de campo onde os sujeitos que compuseram a pesquisa foram proprietários de microempresas atuantes no comércio. Com base nos procedimentos metodológicos, os principais resultados obtidos na pesquisa, demonstraram que, a contabilidade e o comerciante devem buscar uma união, em prol do sucesso do empreendimento. A pesquisa corroborou que a maioria dos microempresários, entrevistados, já tinham experiência antes de abrir seu próprio negócio, porém mesmo com experiência, poucos desses empreendedores fizeram um planejamento empresarial ou tributário antes de iniciar sua atividade, e mesmo assim ressaltaram que a questão mais preocupante por parte deles é tributaria, visto que a maioria de suas consultas, mensalmente ao contador, é relacionada a este assunto. Observou-se ainda, que o *déficit* das assessorias contábeis prestadas as microempresas, ainda é a falta de análise da situação da entidade e orientação de como o empresário deve agir. Portanto para excelência do negócio é imprescindível a participação do contador, sendo ele o profissional que detém as informações do empreendimento, desde as receitas até os prejuízos acumulados, e através de demonstrativos contábeis, comparar, analisar e trabalhar em cima do que deve ser aprimorado. Frente a isso comprovou-se que o objetivo principal da pesquisa foi alcançado, haja vista que 47,1% dos entrevistados tenham afirmado que buscam orientação contábil mensalmente. Entretanto, a contabilidade é uma ferramenta de gestão

¹ Graduanda em Ciências Contábeis da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF.

² Graduado em Administração pela Universidade Estadual do Maranhão-UEMA – Especialista em Docência do Ensino Superior-FAESF.

³ Especialista em Orçamento Público e Planejamento Tributário

⁴ Mestranda em Gestão Pública na Universidade Federal do Piauí – UFPI; Analista de Planejamento e Orçamento da SEPLA-PI.

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

que deve ser explorada com maior frequência, tanto para o planejamento, quanto para soluções de problemas gerenciais, trabalhistas e fiscais.

Palavras-Chave: Assessoria contábil; Contabilidade; Microempresa.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ABORDAGEM AO UNIVERSO SUICIDA

Camila Silva Miranda¹

Elaine Resende Magalhães²

Mara Denise da Silva Sousa³

RESUMO

O suicídio é atualmente encarado como um problema de saúde pública, uma vez que acarreta inúmeros prejuízos para toda sociedade. Tratando-se de um fenômeno multifatorial e, por essa razão, não se deve pensar isoladamente para que se compreendam os motivos que levam uma pessoa se matar. O presente artigo tem o objetivo de apontar os potenciais riscos e as medidas de proteção que auxiliem na melhoria da assistência de enfermagem na prevenção do suicídio. Trata-se de um estudo de revisão sistemática da literatura. Os dados permitiram concluir que os profissionais de enfermagem na sua maioria não são habilitados para atendimento ao indivíduo que tentou suicídio, destacando-se como uma dificuldade enfrentada por este a ausência de um protocolo que oriente a assistência. Propondo-se a elaboração e a adoção de protocolos a serem utilizados na prática da assistência de enfermagem. Contudo é imprescindível a realização de novos estudos sobre o fenômeno, para aperfeiçoar e gerar novas fontes de intervenções junto à população e aos serviços envolvidos, procurando estratégias que gerem alcances preventivos.

Palavras-Chaves: Suicídio; Tentativa de suicídio; Riscos de suicídios; Assistência de enfermagem.

¹ Enfermeira. Especialista em Obstetrícia e Neonatologia – CEUMA e Saúde da Família – CEST, docente de enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, milamiranda17@hotmail.com.

² Acadêmica de enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, Pedreiras – MA, elaine.r.maga@gmail.com.

³ Acadêmica de enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF, Pedreiras – MA, d_enise.ss@hotmail.com.

ELABORAÇÃO E ANÁLISE SENSORIAL DE BOLINHO DE CENOURA E MEL ENRIQUECIDO COM LINHAÇA E CANELA

Angélica Cristina Oliveira Moura¹

Melva Karollyne Pereira Viana²

Delbana Pereira Rodrigues³

RESUMO

Um alimento além de seu valor nutritivo deve produzir satisfação e ser agradável ao consumidor, sendo isto, resultado do equilíbrio de diferentes parâmetros de qualidade sensorial. O desenvolvimento de produtos está em estreita relação com o consumo da massa consumidora, o que traz como consequência a necessidade de respostas rápidas das indústrias de alimentos às mudanças do mercado consumidor. A análise sensorial é um exame das características organolépticas de um produto e os testes afetivos são utilizados quando se necessita conhecer o “status afetivo” dos consumidores com relação ao produto. O objetivo deste estudo foi elaborar e analisar sensorialmente o bolinho de cenoura e mel enriquecido com linhaça e canela. A pesquisa foi realizada na Faculdade de Educação São Francisco. No laboratório de técnica e dietética em Pedreiras- MA foi preparado o biscoito com cenoura, mel, linhaça e canela e feito a análise sensorial pela escala hedônica que contou com a participação de 50 julgadores não treinados. No requisito geral obteve-se um resultado de 88, 8%, a partir do cálculo de índice de aceitabilidade, sendo que é necessário 70% para que este seja aceito, comprovando que o teste realizado foi aprovado pelos julgadores, tendo um aspecto geral aceitável. É de fundamental importância este teste porque estabelece o provável potencial de um determinado produto. Foi possível observar que o produto obtido apresentou uma boa aceitação pelos julgadores, evidenciando que é possível elaborar bolinhos com qualidade nutricional e de boas características sensoriais.

Palavras-Chaves: Análise sensorial; *Linum usitatissimum*; Canela.

¹Nutricionista pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF e Professora FAESF

² Nutricionista pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF

³Especialista em Nutrição Clínica – UGF

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE INFECÇÃO POR SÍFILIS DO MUNICÍPIO DE PEDREIRAS-MA NO QUADRIÊNIO 2013-2016

Ariane Luz Carvalho¹

RESUMO

A Sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível – IST, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, que atinge o organismo humano de maneira sistêmica, e quando não tratada precocemente pode trazer graves sequelas aos portadores (BRASIL, 2016). O Ministério da Saúde vem lançando uma grande campanha em nível nacional visando o combate a esta patologia, pois os últimos dados nacionais divulgados revelam entre os anos de 2014 e 2015 um aumento de 32,7% da contaminação em adultos, 20,9% em gestantes e 19% da forma congênita, totalizando mais de 65.000 casos, o que pode ser justificado por diversos fatores como a escassez de penicilina (antibiótico usado na cura da sífilis), como a banalização do uso de preservativos pelos jovens brasileiros (BRASIL,2016). Deste modo, objetiva-se expor os dados de infecção confirmada por Sífilis no município de Pedreiras-MA nos anos de 2013, 2014, 2015 e 2016, para análise e interpretação desta patologia nesta localidade. Através do método quantitativo, por meio de boletim epidemiológico de levantamento de registros do Serviço de Atendimento Especializado em DST/HIV/AIDS de Pedreiras-MA, que é referência no atendimento aos casos de Sífilis do município e mantém o controle de prevenção, diagnóstico e tratamento da infecção. Os resultados encontrados revelam que nos anos de 2013 a 2016 houve um total de 37 casos, sendo 10 em 2013, 6 em 2014, 11 em 2015 e 10 até outubro de 2016, dentre estes dados destaca-se a prevalência do sexo masculino infectado, o que acompanha as estimativas divulgadas pelo Ministério da Saúde neste ano, e ainda o caso mais preocupante que foi o de infecção em mulheres gestantes, que em 2015 chegou a 4 casos e este ano já caminha com 3 diagnósticos. O município de Pedreiras-MA vem mantendo um número relativamente alto de casos de sífilis, tendo em vista que estes números se repetem e não apresentam queda considerável, o que remete a necessidade de intervenções efetivas e controle desta infecção.

Palavras-Chave: Sífilis; Boletim Epidemiológico; *T. pallidum*.

¹ Enfermeira. Secretaria Municipal de Saúde de Pedreiras-MA. Serviço de Atenção Especializada em DST/HIV/AIDS de Pedreiras-MA. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: alc@faesf.com.br

CONHECIMENTO DOS BENEFÍCIOS DA AMAMENTAÇÃO POR GESTANTES DE UMA UBS DA CIDADE DE PEDREIRAS – MA

Ariane Luz Carvalho¹

Emerson Filipe Melo de Aguiar²

Amanda Rutyelle Aguiar Barbosa³

RESUMO

O aleitamento materno é uma fase do pleito reprodutivo da mãe onde a correta aplicação da prática procede em melhoramentos para a saúde da gestante e do lactente incluídas neste processo, com reflexões positivas para a sociedade. Tendo em vista que ao escolher por esta técnica, a mãe além de disponibilizar o alimento ao filho, ela também irá sustentar mecanismos para uma aproximação corporal abarrotada de vínculos para a relação mãe e filho. A pesquisa tem como objetivo geral avaliar o nível de conhecimento das gestantes de uma UBS da cidade de Pedreiras - MA quanto ao processo da amamentação. E como objetivos específicos discutir os riscos e consequências de uma amamentação inadequada ou ausência da mesma; Comparar o nível de conhecimento das gestantes sobre amamentação em relação a práticas anteriores explorar o conhecimento das gestantes quanto aos procedimentos e cuidados com a amamentação; Propor praticas assistenciais do profissional de enfermagem quanto à amamentação. Trata-se de uma pesquisa de campo quali quantitativa, realizada no Centro de Saúde Dr. Carlos Melo, na cidade de Pedreiras no estado do Maranhão, onde o mesmo foi realizado por meio de um questionário. Sendo entrevistadas (08) gestantes. Os resultados foram distribuídos em tabelas e categorias, de modo a compreender os objetivos propostos pela pesquisa. Tendo na tabela 01 a caracterização socioeconômica das gestantes onde, 75% com idade entre 18 à 25 anos e quanto a cor 75% pardas, com predominância de renda equivalente a ¹um salário mínimo. Em relação aos dados gestacionais e amamentação, no que diz o numero de gestações, 75% (6) se encontravam na primeira gestação. Os resultados ainda enfatizam a pretensão do desmame na visão das gestantes, e relatos sobre os conhecimentos acerca das proibições na amamentação além de discorrer sobre conhecimentos a cerca da importância da amamentação. A realização desta pesquisa de incentivo ao aleitamento materno exclusivo embasada na efetividade do conhecimento das mães, permitiu concluir que os fatores inerentes ao desmame precoce são prováveis de ser ajustados ou controlados,

¹ Enfermeira. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: alc@faesf.com.br

² Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: emersoo@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco.

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

levando á percepção das necessidades de intervenções precisas dentro de um planejamento feito por profissionais afim de assegurar constante amparo ás gestantes sobre a temática proposta, acompanhando arduamente o processo de gestação, junto com as mães e interferindo de forma a agregar conhecimento a esse público, para que com isso as práticas fomentadas possam ser notadas no desenvolvimento dos lactentes.

Palavras-Chaves: Aleitamento materno; Gestantes; Lactentes.

DEPENDÊNCIAS QUÍMICAS E SEUS AGRAVOS AO RECÉM-NASCIDO

Albertina de Souza Viera Lima¹

Maria Clude Alves Valentim²

Wanderson Jairo Amorim da Silva Moraes³

RESUMO

Trata-se de um estudo de caráter epidemiológico de revisão bibliográfica que tem como objetivo investigar a repercussão do uso de drogas durante a gravidez, bem como seus agravos ao neonato. Procurou-se conhecer os efeitos da substância ilícita no organismo da gestante e do neonato, mostrando a vida diária dessas gestantes e seus hábitos depois da utilização das drogas, a falta de higienização tanto no meio que vive como corporal. Observou-se ainda, a relação entre as gestantes e uso de drogas, retratando a forma que as usuárias atuam no cotidiano, bem como se abrangeu os valores sócios econômicos, comportamentos familiares, o déficit de educação; aspectos que promovem uma batalha contra elas própria. Evidenciou – se a situação epidemiológica do uso de drogas em âmbito nacional com ênfase em mulheres gestantes e o que os estudos revelam em dados, gráficos e as principais substâncias utilizadas em geral, tanto do sexo masculino como do feminino. Preocupou –se em mostrar que as drogas lícitas, álcool e cigarro, e a teratogenicidade, trazem grandes complicações ao corpo das gestantes que fazem uso dessas substâncias, trazendo então malefícios para si e para seu filho, que entre os vários problemas gerados, ressalta- se as más formações que resultam na morte, posteriormente ou no período fetal. Recomenda-se que desenvolvendo estratégias educativas e informativas vinculadas a saúde, o profissional conseguirá atingir de forma concreta a vida das gestantes, e de forma cautelosa abordar as usuárias de drogas, bem como seus familiares. Para a pesquisa bibliográfica, teve – se como base a busca em dados eletrônicos como: Sistema da Literatura Latino-americana e Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem Online (MEDLINE), e Biblioteca Virtual Scientific Eletronic Library Online (SciELO). Assimila – se a partir do estudo feito, que o uso de substâncias psicoativas durante a gestação, é algo que vem crescendo proporcional ao uso dessas drogas pela sociedade em geral, sobretudo seu diagnóstico é precário ainda, sendo em grande parte omitido pelas gestantes e pouco investigado pelos profissionais de saúde, o que por fim gera graves problemas no desenvolvimento do recém- nascido.

¹Acadêmica de Enfermagem da Faculdade De Educação São Francisco (FAESF)

² Enfermeira da Faculdade De Educação São Francisco Especialista em Saúde Pública com Docência no Ensino Superior
EMAIL: mcav@faesf.com.br

³ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade De São Francisco (FAESF)

Palavras-Chave: Gestação; Recém-nascido; Abuso de drogas; Assistência de Enfermagem

EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO: a contribuição da rádio escola no processo de cidadania dos alunos

Elber Sandro Santos Araújo¹

Maria Josilene Felix da Silva²

Maria Dalva Rodrigues de Queiroz Santos³

RESUMO

Em tempos atuais, o uso da tecnologia na educação se faz necessária. É nesse sentido que a rádio escola surge como uma ferramenta educativa que poderá contribuir para a formação da cidadania dos alunos, trazendo assuntos relevantes, de ordem social, política cultural, a fim de questionarem e debaterem, gerando assim, interatividade no âmbito escolar. Os questionamentos de que forma a escola poderá trabalhar a rádio como canal de incentivo à cidadania dos alunos, e qual a importância da rádio escola no processo ensino-aprendizagem dos estudantes, nos estimulou a pesquisar sobre a temática. A rádio na escola é utilizada como veículo propagador de informações, música, entretenimento e educação. Através da rádio é possível se conectar com um mundo que está ao nosso alcance em tempo real. Então se deve utilizar desta tecnologia tão antiga e ao mesmo tempo tão envolvente para conquistar os alunos nesta onda de aprendizagem. Para início, a pesquisa se torna de suma importância pelo fato da escola ser um agente de formação da cidadania do aluno. Uma cidadania plena, participativa e democrática. A mesma possibilitará um alunado mais humano, e mais social, para tanto, será necessário desenvolver ações de interesses da coletividade estudantil, onde este é o momento de despertar no aluno, ou seja, em qualquer ano de sua formação, orientações para o trabalho social e humanitário. Nesse contexto a rádio escola é mais uma ferramenta acessível e de grandes efeitos para se trabalhar diversos temas em âmbito educativo, principalmente, assuntos de relevância à cidadania. Assume como objetivo da pesquisa entender a contribuição da rádio escola no processo de cidadania dos alunos e além disso, analisar a atuação da escola no processo de formação cidadã do aluno, conhecer os métodos adotados pelo professor em sala de aula para formar alunos participativos na sociedade e analisar a importância da rádio como ferramenta pedagógica dentro da escola. Com base nos objetivos estabelecidos, estruturou-se a pesquisa em base quali-quantitativa e em caráter exploratório através do método indutivo. O presente estudo tem como referenciais metodológicos, pesquisas bibliográficas apoiadas pelos autores como Paulo Freire, José Carlos Libâneo, Moacir Gadotti dentre outros, possibilitando, assim, um conhecimento teórico que servirá como alicerce para a fundamentação de conceitos que envolvam as

¹ Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

² Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

³ Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

práticas educativas da cidadania. Além da pesquisa em teorias realizaremos pesquisa de campo através de observações e aplicação de questionários com os envolvidos na dinâmica pedagógica, em uma escola que utiliza a Rádio como recurso pedagógico buscando analisar como a escola se apropria deste recurso para desenvolver a cidadania com os alunos. Espera-se, portanto, detectar como está sendo utilizada a Rádio e propor uma programação radiofônica com temas transversais, tais como: meio ambiente, mobilidade urbana, saúde, educação, cidadania, etc., além de momentos de revisão de conteúdos não assimilados pelos alunos no decorrer da semana.

Palavras-Chave: Educação; Comunicação; Radio; Cidadania.

ESCOLA NA PROBLEMATIZAÇÃO DAS QUESTÕES DE GÊNERO: UM DESAFIO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS NO COMBATE A VIOLÊNCIA ENTRE GÊNEROS

Grázia de Paiva Pestana¹

Rayane de Lima Pereira Melo²

Maria Dalva Rodrigues de Queiroz Santos³

RESUMO

Não bastasse tantos problemas sociais enfrentados pela sociedade brasileira, um tem ganhado destaque na família, na escola e mídia: a violência entre gêneros. Infelizmente a família, primeiro grupo social, em que a criança está inserida tem deixado a desejar no desempenho do papel de ser a primeira a educar. Diante dessa realidade a escola deve exercer o papel de formar cidadãos que respeitam todo tipo de diferenças, seja ela biológico, social, cultural, religiosa e psicológico. O tema é de total relevância, pois, hoje, mais do que nunca o que mais se vê no âmbito escolar é a intolerância entre gêneros. Esse problema tem trazido consequências às vezes irreversíveis para alunos, professores, família e sociedade em geral. Sendo assim tem que haver um consenso entre a educação produzida pela família e a educação ensinada pela escola. O objetivo desta pesquisa é demonstrar a contribuição da escola em relação à formação, e conscientização da igualdade de direitos para os alunos do 1º ciclo do ensino fundamental, compreender a relação entre família e escola nas questões de gênero, destacar os desafios da escola no enfrentamento da violência. A pesquisa fará uso de abordagem descritiva e do método dedutivo, para tanto serão analisados artigos e obras literárias que abordam sobre a temática e fará uso ainda de estudo qualitativo tendo como finalidade observar, registrar dados além de aplicação de questionário aos alunos e professores e à família. A pesquisa será realizada na Unidade de Ensino Zeca Branco, escola pública municipal, localizada na Avenida Zeca Branco, S/N, Centro, na cidade de Pedreiras – MA. Os dados serão tabulados, e serão evidenciados em forma de gráficos de colunas, para que haja melhor entendimento dos dados coletados.

Palavras-Chave: Escola; Gênero; Formação; Violência

¹Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF

² Acadêmico do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF

³ Professora e Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF

MÃES QUE CHORAM: a enfermagem na busca de sinais/sintomas compatíveis com depressão em puérperas na Atenção Básica no município de Pedreiras- MA

Ediuene Costa Souza¹

Gleiciane Kelly Da Silva Carvalho²

Lismara Araújo Batista Dias³

Rosalya Kelle da Silva Santos⁴

RESUMO

Observando Carvalho (2013), o período gestacional é marcado pela ambivalência de sentimentos e pensamentos na mulher, onde vivenciam sensações dos mais variados tipos, comuns e conhecidos que são geralmente compartilhados outros, no entanto, por serem íntimos estranhos e até mesmo assustadores, acabam sendo silenciados e/ou escondidos, como aborto, dor ou morte no parto, problemas com a saúde da mãe e má formação do bebê, machucar o feto no ato sexual, entre outros. Decididamente, o pós-parto é um período muito delicado, porém riquíssimo em aprendizagens usufruindo benefícios como o contato com o filho, mas também o malefício causado por um despreparo, um transtorno que possa afetar esse contato, devido às mulheres se depararem com as expectativas construídas durante a gestação e a realidade trazida pela chegada do bebê (SISSA, 2015). O presente estudo tem por objetivo geral: Identificar sinais/sintomas compatíveis com depressão em puérperas da Atenção Básica no município de Pedreiras-Ma. E complementando como objetivos específicos: Descrever o perfil sociodemográfico das puérperas; Apontar possíveis fatores desencadeadores dos sinais/sintomas compatíveis com depressão pós-parto; Identificar sinais/sintomas sugestivos de depressão em puérperas; Sugerir intervenções de enfermagem na rotina dos profissionais e para a família. O desenvolvimento desta pesquisa justifica-se, por considerar ser um assunto novo e de grande relevância principalmente para os profissionais da enfermagem que atuam na atenção primária à saúde, por conta da DPP ser pouco enfatizada pelas ações de promoção a saúde em relação à necessidade de estratégias de prevenção e tratamento, não dando relevância precisa ao estado psicológico dessa gestante e posteriormente dessa puérpera, tendo em vista sua alta prevalência e suas diversas consequências para as mães, bebês, suas famílias e toda a sociedade,

¹ Enfermeira. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: ecs@faesf.com.br

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: gksc2016@outlook.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: lismarinha@outlook.com

⁴ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: rosalyakelly_@hotmail.com

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

afetando a sua autoestima, os relacionamentos e a capacidade produtiva dessas mulheres. Optou-se pelo estudo exploratório de corte quantitativo, realizada em dois pontos distintos, Hospital Geral e Maternidade de Pedreiras – MA e Atenção Básica do município, tendo com sujeitos 20 mulheres em período puerperal considerado 0 a 42 dias após o parto que aceitar participar voluntariamente da pesquisa. As participantes serão abordadas na sala de espera das consultas (UBS e hospital), após a apresentação das pesquisadoras, será solicitada à participação voluntária das gestantes e se a resposta for positiva, as mesmas individualmente serão conduzidas a um lugar mais privativo, onde se colherá dados de identificação, data do parto, endereço e telefone da puérpera, para agendamento da visita domiciliar para aplicar o questionário da pesquisa. Os dados coletados serão posteriormente analisados, transformados em gráficos e tabelas, bem como narrados e comentados pelas autoras.

Palavras Chaves: Depressão pós-parto; Puerpério; Enfermagem Psiquiátrica.

ASPECTOS ATUAIS DO ÓLEO DE COCO E SUA RELAÇÃO COM A OBESIDADE E DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Angélica Cristina Oliveira Moura¹

Melva Karollyne Pereira Viana²

Fabiane Araújo Sampaio³

RESUMO

As doenças crônicas não transmissíveis estão associadas a fatores complexos como hábitos alimentares inadequados, nesse sentido suplementos naturais são alvos de estudos na prevenção dessas doenças. A participação do óleo de coco nesse processo, derivado da massa do coco extraído a frio, ainda é não está esclarecida. Estigmatizado, este alimento foi esquecido por ser rico em gorduras saturadas, capazes de elevar o colesterol total. No entanto, pesquisas vêm demonstrando que uma alimentação pobre em gorduras saturadas não é o caminho para a prevenção eficaz das doenças crônicas não transmissíveis. A relevância e a existência de controvérsias sobre o tema motivaram-nos a elaborar uma revisão bibliográfica, coletando-se dados publicados nas principais bases em saúde, MEDLINE, LILACS, SCIELO e PUBMED, visando trazer informações atualizadas sobre o óleo de coco e sua relação com a obesidade e doenças cardiovasculares. O óleo de coco extra-virgem é constituído de triglicerídeos de cadeia média (TCM), que são transportados através das membranas mitocondriais sem a presença da carnitina por isso têm ritmo acelerado de oxidação, são rapidamente hidrolisados e não são armazenados nos adipócitos resultando em menor ganho de peso. Tem em sua composição o ácido láurico que participa no combate de infecções e inflamação. Pesquisas mostram que a suplementação com 30 mL/dia desse alimento resultou na elevação das concentrações de lipoproteínas como apo A-I, o que diminui os riscos associados à doenças cardiovasculares e ateroscleróticas. Entretanto, outros estudos enfatizam a necessidade de mais pesquisas para indicação efetiva deste suplemento, uma vez que ainda não há evidências suficientes quanto à quantidade a ser administrada. Diante de múltiplas teorias e estudos positivos sobre o óleo de coco sobre os marcadores bioquímicos de doenças cardiovasculares e a redução de peso, é válido lembrar que a ingestão deste deve ser adequada, pois como qualquer outra gordura, se for consumida demasiadamente pode provocar efeitos adversos à saúde.

¹Nutricionista pela Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

² Nutricionista pela Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

³ Mestranda em ciências e saúde- UFPI.

Palavras-Chave: Óleo de coco; Obesidade; Doenças cardiovasculares; Metabolismo.

OS VERDADEIROS ESQUECIDOS: uma análise sobre a saúde do cuidador do paciente com
Alzheimer

Lidyanne Cardoso Passos¹

Caroline Natielle Rocha da Silva²

Carlos Ramon Queiroz da Silva³

RESUMO

A demência de Alzheimer caracteriza-se como uma doença crônico-degenerativa cerebral, irreversível e progressiva, de início insidioso, marcada por perdas graduais da função cognitiva e distúrbios do comportamento. Dessa forma, é preciso levar em consideração que, com o avançar da enfermidade, o idoso perde a independência e autonomia, gerando a necessidade de apoio na realização de atividades diárias. É nesse contexto que a presença do cuidador faz-se necessária, pois este desenvolverá um papel importante na melhoria de cuidados prestados ao paciente. O fato de o cuidador prestar assistência ininterrupta com o manuseamento das alterações de comportamento desencadeadas pela doença como a teimosia, a agressividade, a agitação, e o gradativo e acentuado esquecimento, contribui para o acúmulo de desgaste durante a tarefa. O presente trabalho busca compreender as variedades de impactos sofridos pelos cuidadores de pacientes portadores da doença de Alzheimer. Relatando as causas que levam ao acometimento do desgaste psicossocial do cuidador, apontando as principais consequências vivenciadas pelo cuidador devido aos desafios na prestação do cuidado e discutindo sobre os fatores físicos e comportamentais dos cuidadores concomitante à progressão degenerativa do paciente. Constitui-se uma pesquisa de revisão bibliográfica sistemática baseada em estudos já produzidos colecionados em artigos científicos, projetos monográficos, livros e etc. O trabalho retrata em seu referencial teórico sobre a relação entre envelhecimento populacional, demência de Alzheimer e sua fisiopatologia. Aborda a influência do Alzheimer no convívio social e familiar. A importância dos cuidados prestados, sobrecarga e a saúde do cuidador. Destaca-se a atuação dos profissionais de enfermagem na assistência à saúde do cuidador. E para que isso ocorra é necessária a criação de estratégias para o resgate social do cuidador. O apoio aos cuidadores de idosos é muito importante para ajudar a diminuir o estresse dos mesmos, estimulando o autocuidado e ressaltando a importância da consciência do cuidador que se refere ao diagnóstico de suas necessidades e de seus limites.

¹ Enfermeira Esp. em Gestão em Saúde e Administração Hospitalar. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: lcp@faesf.com.br

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: carollnathy@hotmail.com

³ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: carlos_ramon.cta@hotmail.com

Palavras-Chave: Alzheimer; Cuidador; Assistência de Enfermagem; Demência.

QUEM ESTÁ AO SEU LADO NA HORA DA DOR? avaliação da assistência prestada a parturientes no hospital geral municipal e maternidade de Pedreiras – MA

Camila da Silva Barbosa¹

Lívia Maria Azevedo Campos²

Lidyanne Cardoso Passos³

RESUMO

O objetivo do estudo é conhecer a realidade da assistência às gestantes durante o trabalho de parto no Hospital Geral Municipal e Maternidade de Pedreiras – MA, identificando as dificuldades das gestantes em trabalho de parto. Este estudo justifica-se pela proposta de identificar, as dificuldades, e quais as técnicas utilizadas para com a paciente. Realizou-se uma pesquisa de campo quali-quantitativa de caráter observatório e descritivo com mulheres grávidas que estejam no apogeu do momento gestacional. É de alta relevância o acompanhamento adequado à gestante, portanto a pesquisa mostra que as principais dificuldades que as parturientes encontram ainda são as de escolher seu tipo de parto, ter um acompanhante ao seu lado em todo processo de parturição, ter contato imediato com o seu bebê, estar orientada quanto ao aleitamento materno exclusivo e cuidados com o bebê. Fazendo um aparato total da classificação da assistência, as mesmas consideram como bom o serviço hospitalar, sentindo-se satisfeitas com o atendimento ofertado.

Palavras-Chave: Parto humanizado; Gestação; Parto.

¹ Acadêmica do curso de Bacharel em Enfermagem (FAESF). E-mail: camila.barbosad@hotmail.com

² Acadêmica do curso de Bacharel em Enfermagem (FAESF). E-mail: livia_may@hotmail.com.br

³ Bacharel em enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco- FAESF. Pós-graduada em Gestão em Saúde e Administração Hospitalar/Faculdade ITOP. Palmas-TO. Pós-graduada em Gestão de Programas para o Controle da Tuberculose. ENSP/FIOCRUZ- Rio de Janeiro-RJ. E-mail: lidy_passos@hotmail.com

SATISFAÇÃO E EXPECTATIVAS DAS GESTANTES FRENTE AS MUDANÇAS FISIOLÓGICAS

Eliciane Guimaraes Silva¹

Farleania Lopes de Sousa²

RESUMO

A Gestação é considerada um período de tensão, que exige uma atenção especial e uma resposta adaptativa, daquelas que participam deste processo. O estado gravídico traz diversas modificações psicofisiológicas no organismo materno, ocasionando novas formas de equilíbrio diante das mudanças inerentes a esta fase exclusiva na vida da mulher. Este estudo teve como objetivos, relatar a satisfação e expectativas das gestantes da unidade básica de saúde da cidade de Esperantinópolis- MA frente às transformações, características definidoras durante a gestação, traçar o perfil sócio demográfico das entrevistadas, esclarecer modificações decorrentes do estado gestacional, avaliar os tipos de incômodo que tais modificações provocam na gestante, conhecer as diversidades de sentimentos que acometem as gestantes no período gestacional. Essa pesquisa é de grande relevância para o desenvolvimento do conhecimento sobre as características definidoras que ocorrem durante o período gestacional, mediante dúvidas e incertezas que podem afetar a saúde da mulher; visto que essas transformações podem ser visíveis conforme o crescimento do feto, analisando diversas modificações que favorecem o desempenho e define o estado gestacional da mulher, priorizando suas necessidades e enfatizando a importância do acompanhamento profissional. O presente estudo tratou-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório, que foi realizada na unidade Básica de Saúde Francisco Bezerra Bomfim, na cidade de Esperantinópolis- MA, mediante a aplicação de um questionário de perguntas abertas e fechadas direcionado para um grupo específico com 10 gestantes. Entre os resultados, identificamos que a maioria das mulheres se encontrava no terceiro trimestre gestacional e eram primigestas, na qual a maioria expressaram sentimentos de ambivalência e insatisfação com as alterações corpóreas, onde enfatizamos as expectativas com as mudanças no corpo no período gravídico e as modificações no psicológico da mulher na gravidez. Conclui-se, que para ser mãe a vida da mulher se modifica profundamente, surgem novos desafios, junto a eles a necessidade de adaptar-se com as novas situações diante das transformações no período gestacional.

¹ Acadêmica de enfermagem da faculdade de educação são Francisco. E-mail: elicianeenf@gmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: farleanialopes@hotmail.com

Palavras Chave: Gestação; Mudanças Fisiológicas; Mudanças Psicológicas.

SOBREPESO E OBESIDADE GESTACIONAL E SUAS COMPLICAÇÕES NAS GESTANTES RESIDENTE NO MUNICÍPIO DE LIMA CAMPOS- MA

Camila Silva Miranda¹

Dinahara Sousa Silva²

Francisca Mykaelle Tomaz da Silva Pessoa³

RESUMO

A presente pesquisa faz um estudo sobre a influência que o excesso de peso causa nas mulheres no período gravídico, um fato importante que vem acometendo pacientes mundialmente. Possui como objetivo principal identificar as complicações nas gestantes com a problemática instalada. Para isso, realizou-se uma pesquisa de natureza transversal e quantitativa, através de uma entrevista com perguntas semiestruturadas e questionários socioeconômico e demográfico. As 30 grávidas entrevistadas, possuíam idade a partir de 18 anos e tinham IMC ≥ 25 . O estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde Dr. Paulo Bogéa, localizado em Lima Campos- MA. Como parte dos resultados foi revelado que 53% das entrevistadas compreendiam a faixa etária de 27 a 35 anos; 47% estavam numa união estável; 70% encontravam-se entre 31 a 40 semanas de gestação; 53% teriam sofrido ao menos um aborto, outras 37% ≥ 30 , 33% sofriam de ovários policísticos antes de engravidarem. Achados como a pré-eclâmpsia (43%) e a diabetes mellitus (27%) foram as que mais se fez presente entre as complicações gestacionais. Portanto, a gestação requer uma atenção redobrada dos serviços de saúde, e quando há associação obesidade- gestação ainda mais. Todavia, a enfermagem exerce um papel fundamental na equipe de saúde, uma vez que, é capaz de identificar as gestantes de risco, no momento da consulta pré-natal, contribuindo para a adesão ao tratamento.

Palavras-Chaves: Obesidade; Gestação; Gravidez.

¹Enfermeira especialista em obstetrícia e neonatologia- CEUMA e Saúde da Família- CEST, docente de enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco-FAESF, milamiranda17@hotmail.com

² Acadêmica de enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco, Pedreiras- MA, dinarass@outlook.com.br

³Acadêmica de enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco, Pedreiras- MA, mykaelle.pessoa@gmail.com

CONSUMO EXCESSIVO DE SUPLEMENTOS PROTEICOS NO METABOLISMO DOS PRATICANTES DE MUSCULAÇÃO

Sousa, Dannyele da Silva¹

Silva, Maria da Conceição das Neves²

Moura, Angélica Cristina Oliveira³

RESUMO

Na atualidade o que mais se destaca nos exercícios físicos é o treinamento de musculação, pois o mesmo desenvolve saúde, bem-estar e melhora da aparência física, em conjunto com a alimentação. A proteína é um dos macros nutrientes mais procurados por praticantes da musculação, pois a mesma representa uma fonte bastante importante de energia durante os exercícios físicos que são parte fundamental de qualquer dieta, pois serão utilizadas para a manutenção e construção muscular, mas quando há um consumo excessivo, acontecerá uma disfunção deste macro nutriente no metabolismo. O objetivo deste estudo foi analisar artigos científicos que abordassem temas sobre a proteína, o consumo e o excesso da mesma e suas consequências. Foi realizada uma busca, através das bases de dados eletrônicas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), monografias e livros de autores renomados usando descritores como: Proteínas; Consumo da Proteína; Exercício Físico. Os resultados verificados apontaram que a construção da massa muscular e esquelética está associada às proteínas, porém o corpo não possui reserva da mesma ele utiliza as proteínas quando as reservas de carboidratos e gorduras são esgotadas. Muitos estudos relataram o consumo de suplementação proteica em academias, porém, esta, quando consumida em excesso converte-se em gordura. As recomendações de proteínas dependem de vários fatores. Para treinos de resistência aeróbia de 1,2 a 1,4g de proteína por quilograma de peso ao dia é o ideal, enquanto que atletas de força, 1,6 a 1,7g por kg de peso/dia, bem superior ao 0,8 a 1,0g por kg de peso/dia, estabelecidos para indivíduos sedentários. É importante as orientações de profissionais capacitados porque cada organismo reage de forma individual.

Palavras chaves: Proteínas; Consumo da Proteína; Exercício Físico.

¹Acadêmica do Curso de Educação São Francisco - FAESF

²Acadêmica do Curso de Educação São Francisco - FAESF

³ Nutricionista e Professora da Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

UM OLHAR AOS NÃO OLHADOS: análise epidemiológica da saúde do homem encarcerado

Ariane Luz Carvalho¹

Patricia Geanne de Oliveira Suassuna²

Rayssa Mykesia Davi da Cruz³

RESUMO

A atenção à saúde do homem vem ganhando um espaço expressivo em programas voltados a assistência popular, pois os serviços estão sendo direcionados a desenvolver atividades de forma preventiva com foco na promoção e tratamento deste público em especial, visando reduzir momentos futuros de maior gravidade. De acordo com Braga (2014), os programas oferecidos para o atendimento precoce da população masculina não desperta o interesse dos mesmos, pois o fato de não buscarem cuidados específicos é algo cultural e também comportamental deste gênero, o que aumenta o sofrimento físico e emocional causando um impacto na qualidade de vida. O presente estudo tem por objetivo geral: Analisar a situação epidemiológica no processo saúde-doença de homens encarcerados na Unidade Prisional de Pedreiras- MA. E complementando como objetivos específicos: Identificar as doenças que acometem homens encarcerados; Avaliar os fatores de riscos que afetam a saúde deste grupo populacional; Discutir medidas de prevenção adotadas pela Enfermagem na promoção da saúde do homem em situação de cárcere. O desenvolvimento desta pesquisa justifica-se, os obstáculos de manter e acompanhar a saúde do homem na prisão, por ser um ambiente de difícil acesso apresentam barreiras que impossibilitam o processo de cura deste público. Trata-se de uma pesquisa documental de abordagem quantitativa e ênfase epidemiológica, realizada no Presídio de Pedreiras - MA, que será utilizado prontuários dos detentos, para obter resultados necessários em direção a uma pesquisa epidemiológica. Espera-se que os dados possam contribuir para a melhoria do encarcerado, tendo um conhecimento das doenças que mais acometem.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Doenças, Enfermagem, Prevenção.

¹ Enfermeira. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: alc@faesf.com.br

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: rayssamykesia@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: rayssamykesia@hotmail.com fone: (99) 988126568 ou (99) 982718273

VOCÊ REALMENTE NÃO TEM PRECONCEITO? Uma análise ética da assistência de
Enfermagem a pessoas vivendo com HIV/AIDS

Ariane Luz Carvalho¹

Morgana da Silva Dantas²

Raiane Lima de Souza³

RESUMO

A AIDS é uma doença causada pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) e tem como principal característica a imunodeficiência profunda. Com o surgimento da mesma nos anos 80, a sociedade iniciou a formação de um estigma devido ao fato de a doença acometer principalmente homossexuais masculinos, usuários de drogas injetáveis e as profissionais do sexo. Desta forma, o preconceito relacionado ao HIV/AIDS findou por enraizar-se na sociedade, conjurando comportamentos discriminatórios. O presente estudo tem por objetivo geral: averiguar se os profissionais de Enfermagem de uma Unidade Hospitalar da cidade de Pedreiras - MA estão dedicando uma assistência humanizada aos pacientes portadores do HIV. E complementando como objetivos específicos: Constatar a existência de atitudes discriminatórias por parte dos profissionais; Reconhecer a importância da prestação de uma assistência humanizada; Discutir os aspectos éticos que implicam a prática da Enfermagem e o atendimento a pessoas vivendo com HIV/AIDS. Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e ênfase investigativa, tendo como sujeitos 12 profissionais de Enfermagem que trabalham na instituição de estudo, sendo 8 técnicos de Enfermagem e 4 enfermeiros. A coleta de dados deu-se por meio de entrevistas, onde todas as respostas foram gravadas em *smartphone* e ao mesmo tempo foram avaliadas as expressões corporais demonstradas por cada entrevistado. Os resultados encontrados contemplam que muitos profissionais demonstram insegurança ao lidar com pacientes portadores de HIV/AIDS devido à falta de preparo durante a formação, evidenciando atitudes discriminatórias quando referem necessitar de proteção excessiva e ao preferir conhecer a condição do cliente antes de executar procedimentos para que possa realizá-los com precauções diferentes das que utilizariam em um paciente que não

¹ Enfermeira. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: alc@faesf.com.br

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco.

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco. E-mail: Raiane.souza94@hotmail.com

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

possui HIV. Constatase ainda que os profissionais têm consciência quanto aos aspectos éticos que implicam a assistência de Enfermagem a estes pacientes, no entanto, deixam transparecer que o medo e o preconceito ainda permeiam a prática profissional. Portanto, a prática da Enfermagem, sem discriminação, com pessoas vivendo com HIV/AIDS ainda é uma realidade distante, pois exige preparo e empenho pelos profissionais, instituições de ensino e órgãos públicos, visando tornar a assistência mais humanizada.

Palavras-chave: HIV; Humanização; Enfermagem; Discriminação; Ética

ECLODINDO PARA A VIDA: conhecendo a Rede Cegonha em sua implementação nas regiões Nordeste e Sul do Brasil.

Bruna Taynná Ribeiro Costa¹;

Jhuyllé Barbosa Silva²;

Rudelayne Alencar Fonseca³

RESUMO

A Rede Cegonha, criada em 2011, é um método inovador com a finalidade de efetivar uma rede de atenção às mulheres, proporcionando atenção humanizada durante a gravidez, parto e puerpério, além de planejamento familiar e acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança de 0 a 24 meses. O presente estudo tem como objetivo geral conhecer a Rede Cegonha e sua implementação nas regiões Nordeste e Sul do Brasil; e traz como objetivos específicos: avaliar as dificuldades encontradas para a implementação da Rede Cegonha nas regiões Nordeste e Sul do Brasil, contrastar as taxas de mortalidade materna e infantil nessas regiões e compreender os índices de partos normais e cesarianos, enfocando as diretrizes da Rede Cegonha. Trata-se de levantamento bibliográfico quantitativo, comparativo com abordagem epidemiológica, onde para realização do mesmo, os dados foram obtidos a partir da pesquisa em bases de dados digitais, DATASUS (2010, 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015), e artigos científicos dos anos 2005 a 2016. O referencial da pesquisa foi discutido em cinco categorias que envolvem contexto histórico da saúde da mulher, os aspectos fisiológicos, as redes de atenção à saúde da mulher, análise da Rede Cegonha como uma evolução no âmbito da saúde materno e infantil e o papel do profissional de enfermagem inserido na Rede Cegonha. De acordo com a pesquisa, foi constatada a eficácia da Rede quando implementada nas regiões brasileiras, com notável diminuição da taxa de mortalidade materna e infantil, menor número de partos cesarianos na região Sul por ter a Rede como referência, conhecendo também quais as principais dificuldades para ser implementada em todas as regiões do Brasil.

¹ Enfermeira. Esp. Saúde do Trabalhador e Estratégia Saúde da Família. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: btrc@faesf.com.br

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco- FAESF, pós- graduanda em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade de Educação de Bacabal- FEBAC.

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Educação São Francisco- FAESF, pós- graduanda em Obstetrícia e Neonatologia pela Faculdade de Educação de Bacabal- FEBAC. E-mail: layneafonseca@hotmail.com.

Palavras-Chave: Rede Cegonha; Serviço de Saúde Materno-Infantil; Mortalidade Materna; Mortalidade Infantil; Assistência Integral à Saúde.

**SACODE A POEIRA E DÁ A VOLTA POR CIMA: exploração da resiliência em mulheres
vítimas de violência sexual na compreensão da Enfermagem**

Daniela Sousa e Sousa¹
Suzy Araújo de Oliveira²
Ariane Luz Carvalho³

RESUMO

Dentre os diversos tipos de violência contra a mulher, a violência sexual tem ganhado grande destaque, pois, demonstra a relação social entre os gêneros, deixando à mostra a inferioridade das mulheres em relação ao poder físico dos indivíduos do sexo masculino. Os objetivos do estudo são explorar as etapas do processo de recuperação de mulheres vítimas de violência sexual; reafirmar a atuação do profissional de enfermagem na recuperação de mulheres vítimas de violência sexual; apontar as principais dificuldades encontradas na assistência às mulheres vítimas de violência sexual e estimar a situação epidemiológica da violência contra as mulheres no contexto nacional. O estudo justifica-se pela importância que se tem de conhecer quais as dificuldades que as mulheres vítimas de violência sexual encontram ao buscar atendimento e, qual o papel do enfermeiro para que ela sintam-se mais acolhida e tenha toda a atenção necessária durante o atendimento, já que o primeiro contato da mulher ao procurar assistência é com este profissional. Para a pesquisa realizou-se uma revisão bibliográfica com abordagem exploratório-descritiva, a coleta de dados aconteceu através da busca de materiais didáticos contendo assuntos relacionados ao tema violência de gênero, os dados foram organizados de acordo com o grau de relevância dos materiais didáticos para a pesquisa, devendo estar contidos em sites confiáveis e encontrados a partir da utilização de descritores em saúde, para serem incluídos na pesquisa os artigos e demais materiais didáticos deveriam ter sido publicados no período de 2000 a 2015. Os pontos abordados no referencial teórico foram a mulher em situação de violência sexual, a situação epidemiológica da agressão contra a mulher no Brasil, o processo de recuperação da mulher vítima de violência sexual (resiliência), as dificuldades encontradas pela mulher ao buscar assistência especializada e atuação do enfermeiro no atendimento as mulheres vítimas de violência. A recuperação da mulher vítima de violência sexual é marcada pelo início da reorganização e prosseguimento da vida da vítima por meio da integração, mais ou menos adaptada,

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF.

² Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF.

³ Enfermeira. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: alc@faesf.com.br

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

da prática traumática vivenciada, onde o processo de resiliência deve ser vivido de forma coletiva, e nunca individual. Conclui-se que uma das maiores dificuldades na assistência a mulher vítima de sexual é o medo e a vergonha que as impedem de buscar ajuda, nota-se também uma redução significativa no número de casos no Brasil e que o enfermeiro tem um papel fundamental para amenizar os danos causados a essa mulher durante o processo de recuperação.

Palavras-Chave: Violência de gênero; Resiliência; Assistência de Enfermagem.

MÃES ENFERMEIRAS: fatores que influenciam a ocorrência do desmame precoce

Adryele Silva Araujo Rimar¹

Feliciano Alves Dos Reis Neto²

Ediuene Costa Souza³

RESUMO

Amamentação é uma fase de profunda interação entre mãe e filho, onde os laços se fortalecem chegando a repercutir no estado nutricional, emocional e cognitivo da criança, além de ter grande contribuição para a saúde física e psíquica da mãe, porém essa prática vem sendo prejudicada, inúmeros fatores internos e externos são responsáveis pela ocorrência do desmame precoce e com a inserção da mulher no mercado de trabalho acarretou numerosos elementos que propiciaram a interrupção da amamentação, visto que as enfermeiras são as profissionais mais bem qualificadas, quando se trata da orientação do aleitamento materno, é perceptível que algo interfere e prejudica o ato de aleitar dessas profissionais, Objetivo: Descobrir as causas de desmame precoce entre mães enfermeiras; Descrever a rotina diária da população em estudo nesta fase; Pontuar possíveis fatores que influenciaram o desmame precoce; Identificar fatores que dificultaram a amamentação exclusiva até o 6º mês; Relacionar recursos utilizados para estimular a amamentação; Descrever o sentimento das mães enfermeiras que não conseguiram amamentar exclusivamente até o 6º mês. Metodologia: Pesquisa analítica, descritiva com abordagem qualitativa, realizadas na cidade de Pedreiras-Ma e Trizidela do Vale-Ma, por serem cidades circunvizinhas e a análise dos dados foi realizada através da técnica de análise de conteúdo. Resultados e discussão: A partir dos depoimentos das participantes percebe-se que cada profissional teve um tempo diferente de desmamar os filhos, e que esse tempo foi interferido por fatores fisiológicos do corpo da mulher bem como fator socioeconômico, visto que das diferentes participantes, todas trabalham fora do lar e não tem outro meio de sustento da família, o que compromete assim o ato de aleitar, que todas entendem os benefícios do leite materno para o crescimento e desenvolvimento do seu bebê, porém tiveram dificuldade de amamentar exclusivamente até o sexto mês. Conclusão: o conhecimento teórico não é necessariamente o suficiente para o sucesso de uma amamentação exclusiva e eficaz até o sexto mês, pois independe apenas do saber conceitual e científico, vale destacar que os fatores familiares, sociais e econômicos

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF

² Acadêmico do Curso de Enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco – FAESF

³ Enfermeira. Esp. Docência do Ensino Superior. Docente da Faculdade de Educação São Francisco – FAESF. E-mail: ecs@faesf.com.br

Encontro de Iniciação Científica – ENIC, v.2, n.1, 2016

contribuem significativamente para que o processo de amamentar exclusivamente até o 6º mês aconteça ou não.

Palavras-Chave: Aleitamento Materno. Desmame. Saúde da Criança. Saúde da Mulher.

ACIDEZ DO SOLO EM AGRICULTURAS FAMILIARES NO MUNICÍPIO DE PEDREIRAS-MA E O IMPACTO QUE CAUSA NA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

Erica dos Santos Felix¹

RESUMO

O presente artigo aborda a acidez do solo em agriculturas familiares e o impacto que essa acidez pode causar no desenvolvimento da planta. Onde o ponto de partida é a acidificação do solo que pode acontecer naturalmente com ou sem a prática da agricultura, a partir de vários fatores, como: a chuva que com a reação com o CO₂ na atmosfera, acaba levando íons de hidrogênio para o solo tornando-o ácido; a lixiviação das bases e o uso de agrotóxicos nitrogenados. O pH ideal para agriculturas está em torno de 5,5 a 6,5. Mas é importante saber que para cada tipo de cultivo é uma faixa de pH recomendada. Por exemplo: A mandioca se adapta melhor em um solo mais ácido. Já o feijão, soja e algodão em um solo mais básico. O pH controla vários processos químicos que acontecem no solo, especificamente a disponibilidade de nutrientes das plantas. Sendo fundamental manter níveis adequados para que as plantas possam atingir seu potencial de produção total. A metodologia empregada foi pesquisas bibliográficas e análise química do solo, onde foi determinada a acidez ativa de duas propriedades com solos diferentes, um arenoso e o outro silte. O pH apresentado na amostra 01 foi de 4,92 e na amostra 02 de 5,34. Com isso é possível concluir que os solos estão ácidos e fora da faixa ideal de acidez para o cultivo. A forma mais utilizada de neutralizar o solo ácido é a calagem que faz uso de calcário. Porém esse método requer uma análise completa do solo, como CTC e bases trocáveis para que possa fazer o cálculo da necessidade de calagem (NC) e não ocorrer erros na aplicação causando a supercalagem. Como a maioria das agriculturas familiares são de pequeno porte e com poucos recursos, a análise e aplicação do calcário tornam-se oneroso. Então, para agriculturas familiares de pequeno porte é mais viável o uso alternativo de neutralização como a compostagem, que disponibiliza nutrientes necessários para o solo através matéria orgânica. Mas é preciso ter cuidados com a matéria utilizada na compostagem para que não seja ácida e prejudique ainda mais o solo.

Palavra-Chave: Acidez; Agriculturas familiares; Matéria Orgânica.

¹Estudante de licenciatura em ciências habilitação em química pela Universidade Estadual do Maranhão - PDR

FISIOTERAPIA NO TRAUMA: análise de uma coorte de pacientes internados em hospitais regionais de atendimento ao trauma em Peritoró/MA

Maria Alice Vieira Pires Dias¹;

Mayara Storel Beserra de Moura²;

Lelia Lilianna Borges de Sousa³

RESUMO

Traumas, lesões ou quaisquer outros agravos à saúde, de início súbito, intencionais ou não, e como consequências imediatas da violência ou outra causa exôgena são caracterizadas como causas externas. O traumatismo cranioencefálico (TCE) é definido como uma combinação de dano neural direto, insuficiência vascular e efeitos inflamatórios, que começam no momento do impacto, envolvem o couro cabeludo, crânio e o encéfalo. O objetivo deste estudo é caracterizar o perfil epidemiológico e clínico de vítimas adultas de TCE grave internadas em unidades de terapia intensiva (UTI), do SUS, em Pedreiras (MA), incluídas na coorte retrospectiva realizada entre agosto de 2014 e agosto de 2017. O estudo será um coorte longitudinal retrospectiva a ser realizado em Peritoró e regiões vizinhas em hospitais de urgências traumáticas, com início em agosto de 2014 até setembro de 2017. Os escores mais baixos na escala de Coma de Glasgow na admissão hospitalar e na UTI estarão associados ao desfecho primária. A maioria das vítimas de TCE grave serão adultas do sexo masculino. O menor tempo de transferência para UTI adulto terão relação com melhor desfecho. Apesar do impacto do TCE na Saúde Pública nas últimas décadas, pouco progresso tem sido feito em termos do seu manejo clínico/terapêutico. No mesmo sentido, o TCE é a principal causa de morte encefálica.

Palavras-Chaves: Trauma; Pacientes internados; Hospital.

¹Acadêmica do Curso de Fisioterapia pela Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

²Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí (UFPI). Possui especialização em Nutrição Clínica pela Faculdade de Tecnologia Internacional (FATEC - 2010) e graduação em Nutrição pela Universidade Federal do Piauí (UFPI - (2008).

³ Fisioterapeuta Graduada pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB(2007). Especialização em Perícia Criminal e Ciências Forenses (Em andamento- 2016).Especialista em Traumatologia-ortopédica pela FIR (2007). Mestrado em Biologia Celular e Molecular Aplicada à Saúde pela Universidade Luterana do Brasil,